



**Presidente da Câmara
reivindica mais investimento
do Estado em acessibilidades**

Pág. 2

**Azáfama na Casa das Artes
e Teatro Narciso Ferreira
no mês de junho**

Págs. 11 e 13

Recolha selectiva dos biorresíduos "é o desafio da próxima década"

Famalicenses são campeões da reciclagem, diz vereador do Ambiente, segundo o qual a sua adesão a comportamentos responsáveis é energia para novas metas. Recolha selectiva de biorresíduos deverá arrancar na cidade ainda este ano, para contagiar o resto do concelho em 2023. Oleões também vão povoar o território.

Págs. 6 e 7

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130



Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com



NOVAS INSTALAÇÕES

Visite-nos!



RUA DO OUTEIRO 2975 CALENDÁRIO 4760-317 V.N.F. | TLM.: 968 207 297 | 917 815 835



TAKE-AWAY

**BOM SERVIÇO | BOA COMIDA | ATENDIMENTO SIMPÁTICO E RÁPIDO
COM PRATOS TÍPICAMENTE PORTUGUESES EM AMBIENTE FAMILIAR**



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977



tquatro
mediação imobiliária

ESTAMOS A RECRUTAR!

consultores imobiliários com ou sem experiência

Rua Ernesto Carvalho, 142, Loja 2, 4760-143 Vila Nova de Famalicão
Entre a antiga 1ª Rep. das Finanças e a Univ. Lusíada

252 138 102 | 961 373 698

W www.tquatro.pt

AMI 18701



Falar Direito, por Costa Salgado

Doações e casamento (RESPONSABILIDADE DOS CÔNJUGES PELO PAGAMENTO DE TORNAS)

Esta semana, ainda, continuamos em modo de divulgação de jurisprudência interessante.

A DECISÃO

O Tribunal da Relação de Coimbra (TRC) decidiu que “quando os bens doados tenham ingressado no património comum do casal, sendo a doação deles inoficiosa, pela dívida resultante da redução por inoficiabilidade respondem solidariamente ambos os cônjuges, ainda que esses bens tenham sido adjudicados a um deles na partilha realizada após o seu divórcio.”

OS FACTOS

Uma mulher, casada no regime da comunhão geral de bens, recebeu em doação metade de dois imóveis, cujo doador foi o seu sogro. A doação foi efectuada por conta da quota disponível.

Entretanto, o casal divorciou-se, tendo esses imóveis sido relacionados no processo de partilha judicial como bens comuns do casal e sido adjudicados a ela, mediante o pagamento de tornas ao ex-marido.

Quando o sogro faleceu, já depois do casal se ter divorciado e dos bens terem sido vendidos a terceiros, ela foi chamada a intervir no processo de inventário judicial; e, devido à redução por inoficiabilidade dessas doações, ela foi obrigada a pagar tornas aos demais herdeiros, no valor de 41.666,22 euros, cujo pagamento foi por si efectuado.

Considerando que o ex-marido, como beneficiário dessa mesma doação, também era responsável pelo pagamento dessas tornas, ela propôs acção em tribunal, com o fito de receber dele o valor que pagou.

No entanto, a acção foi julgada improcedente. Não conformada, a mulher recorreu para o TRC.

AJUIZAMENTO DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE COIMBRA

O TRC concedeu parcial provimento ao recurso; revogou a decisão recorrida e condenou o ex-marido ao pagamento de 20.833,11 euros.

O TRC entendeu que, tendo um dos cônjuges satisfeito integralmente a dívida resultante da redução por inoficiabilidade das doações, tem o mesmo o direito de exigir ao outro cônjuge o pagamento da parte correspondente à comparticipação deste naquela dívida.

Tendo em consideração que, a lei dispõe que as dívidas que onerem doações, em que os bens doados ingressem no património comum do casal, são da responsabilidade de ambos os cônjuges. Pelo que, sendo a beneficiária da doação casada no regime da comunhão geral de bens, no momento em que as quotas lhes foram doadas, as mesmas ingressaram no património comum do casal, tendo por isso sido objecto de partilha após o divórcio.

Relativamente aos bens que respondem pelas dívidas da responsabilidade de ambos os cônjuges, essa responsabilidade é solidária, pelo que o pagamento da dívida poderia ser exigido na integralidade a qualquer um dos cônjuges. Tendo ela satisfeito, integralmente, o pagamento da dívida resultante da redução por inoficiabilidade das doações das quais foi beneficiária, tem a mesma direito a exigir do ex-marido o pagamento da parte correspondente à comparticipação deste nessa dívida.

O facto de ele ter recebido tornas aquando da divisão do património comum, na qual foram adjudicadas a ela as quotas doadas, apenas reflecte o facto de essas quotas integrarem o património comum do casal, não sendo bens próprios dela, não se justificando que o pagamento dessas tornas tenha qualquer influência na responsabilidade pelo pagamento da dívida resultante da redução das doações por inoficiabilidade, a qual recai em igual medida sobre ambos os beneficiários das doações.

REFERÊNCIAS: ACÓRDÃO TRC, PRO. N.º 1126/19.2T8LRA, DE 17-03-2022; CÓDIGO CIVIL, ARTIGOS 512.º, 524.º, 1693.º N.º 2, 1695.º N.º 1, 2174.º E 2175.º.



Passos reclama investimento do Estado para adequar acessibilidades à capacidade exportadora local

Foi na iTechStyle, na passada semana, que o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão aproveitou para reivindicar do Governo mais investimento nas acessibilidades do concelho, adequando-as à sua capacidade exportadora.

Na Conferência Internacional do Têxtil e Vestuário, que reuniu um conjunto de players do setor, académicos, investigadores, clusters e agentes ligados ao Têxtil e Vestuário de todo o mundo no Terminal do Porto de Leixões, Mário Passos invocou, nomeadamente, a necessidade de uma nova ligação ao concelho de Santo Tirso, que

substitua a travessia existente da ponte da Lagoncinha.

O edil aproveitou a presença do Secretário de Estado da Economia, João Neves, para lembrar que “o contributo de Famalicão para a balança comercial nacional regista um superavit de mais de mil milhões de euros e temos a convicção de que com melhores acessibilidades as nossas empresas seriam capazes de criar ainda maior riqueza para o país”, dando como exemplo “a pequena travessia sobre o rio Ave em Lousado de ligação ao concelho de Santo Tirso, que está estrangulada na ponte romana da Lagoncinha”.

Mário Passos deixou



ainda o desafio ao Governo para que “neste início de mandato olhe para este território, que com as suas empresas, quer evoluir, ser competitivo, na certeza que com o investimento Portugal sai a ganhar”. Entretanto, á semelhança de tantas outras vezes no passado, reiterou

a garantia a João Neves que “encontrará na Câmara Municipal de Famalicão um parceiro sempre disponível para ajudar a desenvolver as políticas públicas acertadas e ajustadas às necessidades do território”.

Rotary homenageou Chefs famalicenses

O Rotary Club de Famalicão promoveu uma Homenagem Profissional a três Chefs famalicenses: Álvaro Costa, Lúcia Santos e Renato Cunha. Durante a cerimónia, que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, do presidente do Lions Club de Famalicão, José Lacerda e ainda do presidente da Escola Superior de Hotelaria e de Turismo, Flávio Ferreira, o presidente do Rotary, Francisco Freitas, referiu-se à importância deste reconhecimento profissional e salientou as qualidades pessoais e profissionais dos homenageados.



O GARGANTINHA



**Há casa do lixo? Há! É usada? Pelos vistos não...
É o que acontece na Rua Manuel Ferreira Loureiro, em Brufe.
O complexo habitacional tem casa de lixo, bastando para o efeito que se abra a porta e se coloque dentro.
Não acontece, e o resultado está à vista: lixo rua fora quando poderia estar confinado e acondicionado no interior...
Como assim?...**

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706 *Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

9 A 13 JUNHO 2022

FESTAS ANT ONI NAS



**DESFILE MARCHAS
ANTONINAS INFANTIS**
DIA 9_14H30
CENTRO DA CIDADE



**DESFILE MARCHAS
ANTONINAS 2022**
DIA 12_21H30
PALCO NA PRAÇA ÁLVARO
MARQUES E JARDINS
DOS PAÇOS DO CONCELHO



DIOGO PIÇARRA
DIA 13_22H00
ANFITEATRO PARQUE DA DEVESA



CONSULTE O PROGRAMA COMPLETO EM
WWW.FAMALICAO.PT



Rua Augusto Correia n.º 11 | 4760-125 V.N.F. | TLF.: 914 904 464 / 939 134 426
TLF.: 252 313 860 | EMAIL: isabelcosta@isaimobiliaria.pt

COMPRA :: VENDA :: ALUGUER

VIVENDAS :: APARTAMENTOS :: LOJAS :: ESCRITÓRIOS :: TERRENOS :: GARAGENS

NOVIDADE



**APARTAMENTOS
NOVOS EM
REQUIÃO A 5
MINUTOS DO
CENTRO DA CIDADE**



**MORADIAS T3
NOVAS EM ANTAS
A DOIS MINUTOS
DO CENTRO DA CIDADE
A PARTIR DE 245.000€**

OPORTUNIDADE



**T2 TODO RENOVADO
EM LOUSADO,
PRÓXIMO DA
PONTE DA LAGONCINHA.**



**PREÇO
115.000 €**

Romaria arranca a 9 de junho e prolonga-se até 13

Festas Antoninas com uma mão cheia de desporto

As Festas Antoninas estão de volta e vêm com uma mão cheia de iniciativas sub-bordinadas ao desporto. O Grande Prémio de Atletismo Bernardino Machado, uma das provas populares mais acarinhadas pelos famalicense, está de regresso e é o grande destaque do programa desportivo das festas concelhias que decorrem de 9 a 13 de junho.

A prova, organizada pelo município em colaboração com a Associação de Atletismo de Braga, realiza-se na manhã do dia 12 de junho (10h00) e divide-se em dois segmentos: uma corrida de 10 quilómetros e uma caminhada de seis.

As inscrições já decorrem online em www.famaliao-desportivo.pt e www.aabragga.pt e são gratuitas até ao dia 9 de junho. Podem também ser efetuadas presencialmente até ao dia 8, nas piscinas municipais, na Casa da Cultura e no Gabinete do Famalicão em Forma. Às inscrições de última hora é aplicada uma taxa de 5 euros.

Poderão participar na prova atletas em representação



de clubes, coletividades, organizações populares, empresas e individuais, federados ou não federados, no escalão de Juniores, Seniores e Veteranos (masculinos e femininos).

Serão entregues prémios de presença a todos os participantes, troféus para os três melhores classificados de cada escalão e género e ainda prémios por equipas às três primeiras equipas da geral.

Para além deste grande evento, são quase uma dezena as provas, entre elas, a Primavera Desportiva 2022 e a 7.ª Descida Mais Louca de Famalicão, no dia 10 de junho, o 29.º Raid Antoninas e a Taça de Portugal de Alex

Ryu Jitsu, no dia 11, a Prova Columbófila das Antoninas, no dia 12, e as Antoninas Cup na Academia do Futebol Clube de Famalicão, no feriado de 13 de junho.

O percurso | XI Grande Prémio de Atletismo Bernardino Machado compreende partida da Rua Padre Benjamim Salgado; seguindo pelo Jardim 1.º de Maio; Av. 25 de Abril; Rua António Sérgio; Rotunda Dos Pinheirinhos; Rua Alberto Sampaio; Rua José Casimiro da Silva; Rua José Carvalho Sá Miranda; Rua Nuno Simões; Rua Passos Manuel e Cruzamento para Rua de Souto de Macieira; Rua António Joaquim Garcia Carvalho; Rotunda da Escola; Av. Centenário Da

República; Rotunda do Outeiro; Rua Alberto Sampaio; Rotunda Dos Pinheirinhos; Av. França; Rotunda Das Piscinas; Rotunda D. Sancho I; Rua D. Sancho I; Av. Dos Descobrimentos; Rotunda Da Paz; Av. Marechal Humberto Delgado; Rotunda Dos Rotários; Av. Marechal Humberto Delgado; Retorno antes do Túnel; Av. Marechal Humberto Delgado; Rotunda Dos Rotários; Av. Marechal Humberto Delgado; Rotunda da Paz; Av. Rebelo Mesquita; Rua D. Sancho I; Rotunda D. Sancho I; Av. de França; Rotunda das Piscinas; Rua Padre Benjamim Salgado, onde termina.

Já a III Caminhada Bernardino Machado, tem partida da Rua Padre Benjamim Salgado; Parque 1.º de Maio; Av.ª 25 de Abril; Rua António Sérgio; Rotunda dos Pinheirinhos; Rua Alberto Sampaio; Rua José Casimiro da Silva; Rua José Carvalho Sá Miranda; Rua Nuno Simões; Rua Passos Manuel e cruzamento para Rua de Souto da Macieira; Rua António Joaquim Garcia Carvalho; Rotunda da Escola; Av.ª

Centenário da República; Rotunda do Outeiro; Rua Alberto Sampaio; Rotunda dos Pinheirinhos; Av.ª de França;

Rotunda das Piscinas; Rua Pe. Benjamim Salgado, onde termina.

MODELISTA LECTRA (M/F)

Somos uma indústria têxtil, apresentando uma estrutura completamente vertical e situada na zona Norte de Portugal (Pousada de Saramagos) Pretendemos reforçar a nossa Equipa, para a função de: **MODELISTA (M/F)**

Principais tarefas a desempenhar:

- Elaborar e rever moldes; elaborar planos de corte;

O que procuramos:

- Formação profissional em Modelação da Lectra;

Contacto: drh@limaecompanhia.com

TLF.: 252 990 540

casa _____
_____ das artes
famalicão _____

casa das artes de famalicão

JUNHO'22



01 jun. teatro

Bela e o Monstro Jangada Teatro



09 jun. música

Fado no Café da Casa

Joana Silva . Miguel Xavier



17.18 jun. música

Folefest Programa "Garantir Cultura"



03.04 jun. música

Pedro Abrunhosa & Comité Caviar



09.10.11 jun. teatro

Aberto 24 Horas

Coprodução Ensemble-Sociedade de Actores e Casa das Artes de Famalicão



24.25 jun. música

"Chamar a Música"
Portugal no Festival Eurovisão da Canção

Coprodução ArtEduca e Casa das Artes de Famalicão



05 jun. música

Música para cena e dança

ESPROARTE (Escola Profissional de Arte de Mirandela)



15 jun. música

Pela Mão da Música

Sara Braga Simões, *soprano* e Helena Marinho, *piano*



28 jun a 03 jul. novo circo

à mostra

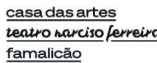
Circo contemporâneo

Coprodução Instituto Nacional de Artes do Circo e Casa das Artes de Famalicão



BILHETEIRA: CASADASARTESVNF.BOL.PT
T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6
WWW.CASADASARTES.ORG
FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMALICAO

COM O CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL TEM 50%
DE DESCONTO EM TODOS OS ESPETÁCULOS
QUADRILATERO.BILHETEIRAONLINE.PT



APOIO



Concelho encaminhou mais de 9 milhões de quilos de resíduos para recolha selectiva

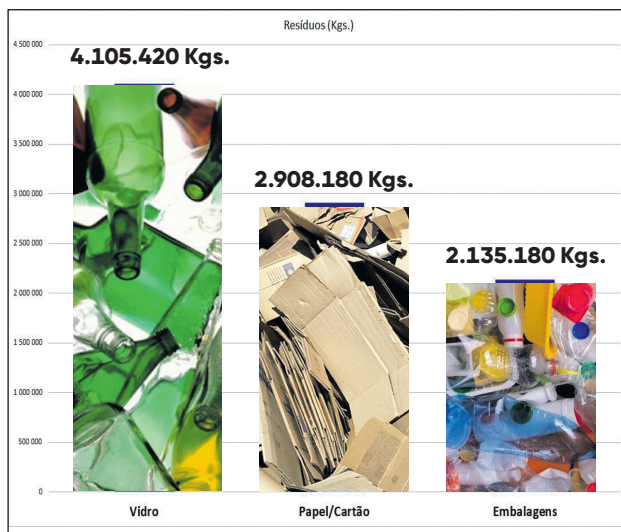
Famalicão recicla 17,27% dos resíduos

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Famalicão recicla cada vez mais. Esta é a conclusão que se pode retirar dos números actualizados do Departamento de Ambiente (DA) da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Os dados relativos a 2021 permitem que 17,27 por cento do total de resíduos gerados foram recolhidos selectivamente, o que aponta para uma melhoria dos indicadores, confirmando a tendência dos últimos anos. O número contrasta bem com aquela que parece ser a realidade nacional, uma vez que os números mais recentes da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), complicados no relatório anual de resíduos e relativos ao ano de 2020, apontam para uma afectação de apenas 8,9 por cento dos resíduos ao circuito de reciclagem.

Em Famalicão, no top da reciclagem está o vidro, com mais de 4,1 toneladas, seguindo-se o papel/cartão com quase três toneladas, e terminando com as embalagens de plásticos/metal as-



sumindo pouco mais de 2,1 toneladas.

Comparando com o ano anterior, 2020, e sem descurar o facto desse ter sido ainda um ano de confinamento e de fortes constrangimentos às dinâmicas sociais e económicas, por força da crise de saúde pública associada

à Covid-19, os números do DA apontam para o facto dos índices de reciclagem no

concelho se terem mantido em níveis “muito semelhantes”. Destaca, contudo, que para 2020 se verificou “um aumento significativo da reciclagem por referência ao ano de 2019 e anteriores”, que antecederam precisamente a era da pandemia. Assim, do ano de 2019 para o ano de 2020, a selecção do vidro aumentou 9,6 por cento, a do papel/cartão aumentou

27,5 por cento, e a das embalagens aumento 26,5 por cento.

Recolha nos ecocentros com aumento significativo

No que concerne aos ecocentros, instalados em Esmeriz e em Riba de Ave, ambos geridos pela Resinorte, “houve aumento significativo na reciclagem de madeira, vidro plano, e sucata. Em 2021 foram encaminhados para a recolha selectiva mais de 417 mil quilos de madeiras, 71 mil 620 quilos de resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (REEE’S), 77 mil 320 quilos de vidro plano, 115 mil 780 quilos de plásticos duros, e 124 mil 960 quilos de sucata. O DA adverte, contudo, que no caso do REEE e plástico as quantidades mantiveram-se em números “muito semelhantes aos anos anteriores”.

Quanto aos resíduos sólidos urbanos, a apelidada recolha indiferenciada, o valor de referência de 2019 é da ordem dos 42.567.460 quilos. Em ano marcado pela pandemia e pelo confinamento, o número que subiu em 2020 para os 43.933.200 quilos, tendo descido ligeiramente em 2021 para os 43.820.820 quilos.

Mais ecopontos até ao final do ano

Apostado na redução da produção de resíduos, a Câmara Municipal tem vindo a apostar no reforço do número de ecopontos no concelho. Entre 2018 e 2021 foram instalados mais 59, o que reflecte um crescimento dos 515 para os 575.

Esta estratégia de crescimento é para prosseguir, de resto, uma vez que está prevista a colocação de mais 45, um processo que tem as Juntas de Freguesia como parceiras, leva em consideração o desenvolvimento de novos aglomerados populacionais, mas também visa garantir maior proximidade de deposição para os aglomerados mais rurais. Até ao final deste ano, o município pretende atingir então número 620 quanto a ecopontos espalhados pelo concelho.

Recolha de biorresíduos quase quadruplicou em 2021 face a 2020

Atenta à emergência de uma economia mais circular, e de reduzir significativamente os resíduos produzidos no concelho, nomeadamente, aqueles que são hoje contidos nos resíduos sólidos urbanos, o município tem em curso há dois anos um

processo de recolha selectiva de biorresíduos nas cozinhas e cantinas do sector HORECA (hotéis, restaurantes e cafés). De referir que a medida torna-se obrigatória a partir de 2024, de acordo com directiva comunitária.

A iniciativa arrancou com um circuito experimental em cerca de 50 estabelecimentos. Apesar das limitações impostas pela pandemia, o grau de colaboração permite uma leitura optimista quanto ao futuro. Em 2020, o município procedeu à recolha de 51.320 quilos de biorresíduos, um número que quase quadruplicou em 2021, ano em que foram recolhidos 119.220 quilos.

O sucesso do projecto permite aspirar a sua disseminação a outro tipo de utilizadores, concretamente, o doméstico. No momento está em fase de estudo e análise a recolha dos biorresíduos domésticos porta a porta.

Num primeiro momento será desenvolvida uma acção de formação e sensibilização junto dos moradores da zona escolhida para a implementação do projeto, um processo intimamente ligado, também, a uma campanha para a redução do desperdício alimentar. No fundo, o projecto tem a ambição de reduzir a recolha do lixo indiferenciado por força da selecção dos biorresíduos.

Município quer instalar Oleões em todas as freguesias ainda em 2022

Com graves problemas ambientais associados, os óleos alimentares são também um dos focos da estratégia de redução do volume de resíduos sólidos urbanos, habitualmente encaminhados para aterro.

O óleo alimentar usado (OAU) é um resíduo com inúmeros problemas ambientais associados.

Neste sentido, o município encontra-se a desenhar um protocolo com um operador para que, ainda no decorrer do ano de 2022, seja instalado um oleão em cada freguesia do concelho e implementado um circuito de recolha. Estes equipamentos, que já existem. Pontualmente, mas sem uma estratégia integrada, compreendem sistemas de retenção e anulação de odores. (CONTINUA NA PÁG. 7)

AINDA DIVIDE A SUA MALA COM A AGÊNCIA?

Se o esforço do consultor corresponde a quase 100% do trabalho final, porque razão é que não fica com a maior parte da comissão de venda?

NOVA LOJA FAMALICÃO

LIGUE JÁ
910 330 640
www.rhcasadaportela.pt

Edifício Las Vegas I,
Av. Rebelo Mesquita nº9,
4760-013 V. N. de Famalicão

CASA DA PORTELA IMOBILIÁRIA

TÁXIS FAMALICÃO

IDALINA
965 465 924
taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO
914 829 135
sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas. Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo

Vereador do Ambiente, adianta em entrevista ao Povo Famalicense que ainda este ano arranca recolha selectiva de biorresíduos na cidade, e oleões chegam às freguesias

Adesão dos famalicensenses é “motor” de novas metas na gestão dos resíduos

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Estreante na governação local, Hélder Pereira assumiu a pasta do Ambiente da Câmara Municipal de Famalicão consciente do desafio que tem pela frente, num sector que está na ordem do dia, que responsabiliza governantes e governados, e onde a mudança de paradigma é uma emergência.

Confortável com indicadores que destacam o concelho como um exemplo de boas práticas no que toca à selecção dos resíduos, muito acima da média nacional, acredita que a adesão dos famalicensenses a esta causa é energia que permite renovar as ambições: quer implementar ainda este ano a recolha de biorresíduos ao domicílio no centro urbano, progredindo em 2023 para o restante território; perspectiva instalar oleões em todas as freguesias ainda este ano, e coloca no final do mandato a expectativa de concluir as redes de saneamento e abastecimento de água.

O Povo Famalicense (OPF) – Os indicadores relativos à reciclagem colocam Famalicão muito acima daqueles que parecem ser os nacionais. No seu entender, que caminho nos trouxe até aqui?

Hélder Pereira (HP) – Eu acho que a aposta na recolha porta a porta, acabando com o sistema de contentorização, teve um papel essencial. Foi importante para as pessoas se consciencializarem dos resíduos que produzem, e terem uma noção real de que, ao separarem os recicláveis dos indiferenciados, é possível reduzir significativamente. Em segundo lugar, julgo que o número de ecopontos instalados no concelho também contribui para estes números. Temos 575 distribuídos pelas várias freguesias, e isso também assegura a comodidade do processo de separação.

OPF – Isso quer dizer que a comodidade é indutora e continua a haver um caminho de consciência a fazer?

HP – O que o município fez, e julgo que bem, foi garantir às pessoas as condições para fazerem a reciclagem dos resíduos com comodidade. Criadas estas condições, não podemos abandonar o papel de sensibilização, alertando os cidadãos para a emergência de reduzirmos o lixo que produzimos. Acredito que a maioria das pessoas, sinceramente, já percebeu que o lixo indiferenciado não tem para onde ir, e que é preciso que cada um contribua activamente para a solução. Eu lembro que chegamos a ter um aterro por município. Agora temos quatro aterros no sistema multimunicipal da Resinorte, que estão lotados, e não podemos continuar a fazer aterros e aterros, até porque nenhum cidadão os quer à porta de casa. Ou seja, o caminho é reduzir drasticamente a quantidade de lixo indiferenciado que vai parar ao aterro.

OPF – A necessidade de reduzir tem vindo a trazer novos desafios às sociedades, e em Famalicão estão a ser introduzidos novos processos, nomeadamente, com a recolha dos biorresíduos, e dos óleos alimentares. O cidadão comum está disponível para ir além do processo rotineiro da reciclagem inerente aos ecopontos?

HP – Isso terá mesmo que acontecer, porque esta matéria responsabiliza-nos a todos. No meu entender, o grande desafio da próxima década será precisamente o dos biorresíduos. Aliás, a União Europeia está fortemente comprometida com uma política de melhor gestão dos resíduos, e o que pretende mesmo é caminhar para acabar com o lixo. A ideia que quer implementar é de que tudo aquilo que uns consideram resíduo, seja para outros matéria-prima.

Um bom exemplo do reaproveitamento já hoje possível é precisamente o dos óleos alimentares. Neste momento estamos a preparar um protocolo com uma empresa credenciada, no sentido de colocar um oleão em cada uma das 49 freguesias, sendo que aqui no centro urbano haverá mais do que um. Até ao final deste ano, na sequência desse protocolo, o projecto estará no terreno, com um oleão em cada freguesia.

Esta recolha já acontece nos hotéis, restaurantes e cafés, através de um projecto-piloto. No ano passado recolhemos cerca de 200 toneladas, e agora vamos avançar com um projecto de recolha doméstica destes resíduos.

OPF – A recolha dos biorresíduos porta a porta irá exigir à Câmara um esforço financeiro significativo?...

HP – Sim, será um esforço financeiro muito grande. Neste momento entregamos os resíduos indiferenciados à Resinorte,

para tratamento em alta, e pagamos 70 euros a tonelada, com a taxa de gestão de resíduos incluída. Ao entregarmos os biorresíduos, e é uma luta que temos neste momento, a Resinorte cobra-nos exactamente o mesmo valor, ainda que possa reutilizar estes resíduos como matéria-prima, o que não faz muito sentido.

A única coisa que os municípios, as entidades gestoras em baixa, não vão pagar, é a chamada taxa de gestão de resíduos. Ou seja, o ganho ambiental do reaproveitamento dos biorresíduos contrasta com os custos que os municípios terão que assegurar com uma nova recolha selectiva, o que não faz grande sentido. Penso que o Governo deveria ter um papel facilitador, apoiando os municípios neste processo. É certo que o lixo indiferenciado tenderá a diminuir, com esta nova recolha selectiva, mas os municípios terão que manter esses circuitos de recolha, para além de ter de implementar um sistema paralelo para os biorresíduos.

OPF – Como afere a disponibilidade dos famalicensenses para aderir à recolha selectiva dos biorresíduos?

HP – Eu creio que vamos ter uma adesão muito significativa, até porque Famalicão é o município da Resinorte onde os cidadãos mais separam, e numa escala muito superior à dos concelhos limítrofes. Por outro lado, este projecto-piloto que temos em curso nos hotéis, restaurantes e cafés serve-nos de barómetro, de alguma forma, e permite perceber que há abertura e disponibilidade. Além disso, como temos já implementado o sistema de recolha de lixo porta a porta, penso que também teremos uma tarefa mais facilitada, porque as pessoas terão apenas que separar os resíduos orgânicos e colocá-los no circuito, sem terem de se dirigir a um local específico. Estes três factores dão-nos esperança de que isto vai correr muito bem.

OPF – É possível antever o calendário de implementação dessa nova recolha selectiva?

HP – A recolha dos biorresíduos domésticos começará ainda este ano, no centro urbano. E com isso queremos perceber se já em 2023 é possível avançar para as freguesias.

Uma coisa é certa, temos de mudar. O caminho que foi seguido durante muitos anos, em matéria de resíduos, é insustentável.

OPF – Quanto é que o município gasta anualmente na gestão dos resíduos, e quanto disso é suportado pela fatura paga pelos cidadãos?

HP – Uma coisa quero deixar clara relativamente ao que os munícipes pagam: não haverá aumento de tarifas nos resíduos sólidos urbanos. Isso está fora de hipótese. O município tem de encontrar uma solução para levar o mais longe possível esta selecção dos resíduos, nisso temos que ser intransigentes, mas sem que implique aumento dos custos.

No momento, a Câmara Municipal gasta anualmente cerca de quatro milhões de euros no tratamento, e cerca de um milhão e duzentos mil euros na recolha.

OPF – Não obstante o todo, há ainda pessoas que resistem à emergência de uma melhor gestão dos resíduos. Como é que se convocam essas pessoas para esta causa, depois de tudo quanto se vem falando sobre a necessidade de alteração de paradigma?

HP – Felizmente, essas pessoas são as excepções, e não



a regra. Há pessoas mais resistentes à mudança que outras, e bem sabemos que a mudança de mentalidade nem sempre é fácil. Mas isso não nos deve levar a ceder e desistir.

De facto, nós temos apostado muito na sensibilização, e bom exemplo disso é a campanha da recolha de monstros. O município recolhe-os gratuitamente, e o que é certo que continuamos a ver terrenos repletos de lixo do tipo frigoríficos, sofás, televisões... Não há dúvida que para a pessoa é muito mais cómodo ligar para a Câmara Municipal, a carrinha vai a casa gratuitamente, carrega os monstros e deposita-os no ecocentro, mas ainda assim há pessoas que preferem abandonar esses resíduos num terreno, de forma escondida.

Estamos a apostar na sensibilização, mas convém referir que o município pode ter também uma acção coerciva e não vai prescindir dela. Aliás, vamos apostar na fiscalização, responsabilizando os prevaricadores sempre que possível, de modo a eliminar este tipo de comportamentos.

OPF – Que marcas gostaria de deixar na gestão autárquica?

HP – O ambiente está na ordem do dia, e bem. Estou determinado a encontrar as soluções que coloquem Famalicão na vanguarda da responsabilidade ambiental a todos os níveis.

Há muitos e importantes projectos que já vinham de trás, e que é essencial manter, mas há ambições que tenho e medidas que gostaria de poder concretizar. Uma delas é a conclusão da rede de abastecimento de água, um desafio que assumo para este mandato. Gostaria ainda de colocar este projecto da recolha dos biorresíduos a funcionar de forma automática, e de colmatar alguns défices existentes no que toca ao saneamento.

O município tem plena consciência que deve ser facilitador e indutor de medidas de responsabilidade ambiental, e sente-se motivado porque os munícipes aderem. Nós temos indicadores que nos colocam muita acima da média nacional, e se temos a adesão das pessoas não temos desculpa para não avançar com estes projectos. As pessoas aderem e, portanto, beneficiamos aqui de uma relação virtuosa que só pode dar frutos.



Aniversário em tempo de peste e de guerra

As câmaras municipais podiam ter também um papel relevante na qualificação das respostas sociais que se oferecem à comunidade: qualificação das relações e qualificação das pessoas, ao invés de uma política de certificação, por vezes meramente burocrática. Nunca nos podemos esquecer que Educação é política (política educativa), o que implica decisões e escolhas. A este nível, as câmaras Municipais poderão ter um papel crucial na promoção de práticas educativas e pedagógicas (e até um papel inovador), para todas as crianças desde o zero anos de idade, contrariando a visão nacional de que a educação “começa aos 3 anos”. Para tal, poderão criar um projeto pioneiro de debate dos princípios educativos e pedagógicos no que diz respeito à educação das crianças dos 0 aos 6 anos.

1. 28 anos de “Engenho”

Caber-me-ia a mim a honra de, na qualidade de Presidente da Assembleia Geral, abrir a sessão solene comemorativa do 28º aniversário da “Engenho” que se realizou exatamente no dia 27 de maio, no Centro Comunitário da instituição, o dia da criação de uma associação que tem contribuído decisivamente para a transformação das freguesias de Arnoso Santa Eulália, Arnoso Santa Maria, Jesufrei, Lemenhe e Sezures e de toda a vertente oeste do Município de Famalicão.

Uma inoportuna contrariedade impediu-me de dizer que este é um aniversário que vivemos num tempo que não sabe-

mos se serão os últimos dias do fim dos tempos... A peste e a guerra levam-nos ao passado e obrigam-nos, crentes e não crentes, a rezar de novo cada um ao seu Deus, para nos livrar da fome, da peste e da guerra...

Neste ambiente sombrio, de peste e de guerra, as instituições particulares de solidariedade social (IPSS) continuam a ser um oásis de paz, de liberdade e de tranquilidade num mundo turbulento, conturbado e iníquo.

As IPSS merecem, por isso, outro olhar da administração central e das administrações locais que têm a obrigação de lhes dar os meios e os instrumentos, para que o seu papel possa ser cada vez mais assumido no futuro de todos nós... As instituições não querem nada para elas e querem tudo o que representa melhor qualidade de vida para as comunidades que servem e para a sociedade em geral.

Entre muitas outras medidas que podem ser postas em prática pelo Governo e pelas câmaras municipais, destaco algumas, havendo muitas outras que merecem uma reflexão e uma ação conjuntas do Governo e das autarquias locais.

2. O Governo

A redefinição do estatuto das IPSS e a reequação do seu papel na sociedade, enquanto agentes do desenvolvimento local, devem ser a abertura deste “caderno reivindicativo”.

No imediato, devem estabelecer-se os canais de diálogo considerados necessários com o Governo da República Portuguesa, no sentido de minimizar os impactos que a Circular nº 5 ainda tem na vida das IPSS, nomeadamente naquelas que têm em atividade as respostas sociais e educativas de creche e de jardim de infância.

Que este diálogo assente na seguinte base: a redução das comparticipações e dos acordos não deve fazer-se de forma numérica e individual, mas de acordo com “rácios” pré-definidos. Ex.: numa resposta social com acordo de cooperação para 25 crianças, a redução só tenha lugar quando a frequência for inferior a 15 crianças. Ou seja, que apenas se verifique a redução da comparticipação aquando de uma redução efetiva nos custos da resposta social. Distraidamente, as pessoas não sabem que uma sala de Pré – Escolar tem custos semelhantes, quer seja frequentada por 20 ou 25 crianças...

No imediato também, propõe-se que as IPSS, em colaboração com as câmaras municipais e as “redes sociais”, estabeleçam os contatos necessários, para que as instituições passem a ter catorze meses de comparticipação estatal e não os doze agora em vigor. Parece-nos justa esta reivindicação. O trabalho das IPSS é um trabalho de pessoas para pessoas e os custos com as pessoas representam a maior fatia do investimento diário das instituições. Claro que esta alteração tem que ser estabilizada em matéria de legislação a publicar.

3. As câmaras municipais

Pensamos também que as câmaras municipais devem envolver-se neste processo de alteração das condições em que as IPSS desenvolvem o seu trabalho.

Para além do seu envolvimento logístico e de acompanhamento das atividades, ações, iniciativas e projetos das IPSS, as câmaras municipais poderiam e deveriam envolver-se mais no desejado equilíbrio financeiro das instituições, com apoios anuais a definir.

Permitimo-nos avançar com uma proposta neste domínio. Assim: IPSS com duzentos ou mais utentes – 10 000 euros de apoio anual; IPSS com um número de utentes situado entre 150 e 200 – 7 500 euros de apoio anual; IPSS com um número de utentes situado entre 100 e 150 – 5 000 euros de apoio anual; IPSS com um número de utentes inferior a 100 – 2 500 euros de apoio anual, sendo que o número de utentes seria conferido através das listagens enviadas mensalmente à SS que constituem uma base fidedigna.

As câmaras municipais podiam ter também um papel relevante na qualificação das respostas sociais que se oferecem à comunidade: qualificação das relações e qualificação das pessoas, ao invés de uma política de certificação, por vezes meramente burocrática.

Nunca nos podemos esquecer que Educação é política (política educativa), o que implica decisões e escolhas. A este nível, as câmaras municipais poderão ter um papel crucial na promoção de práticas educativas e pedagógicas (e até um papel inovador), para todas as crianças desde o zero anos de idade, contrariando a visão nacional de que a educação “começa aos 3 anos”. Para tal, poderão criar um projeto pioneiro de debate dos princípios educativos e pedagógicos no que diz respeito à educação das crianças dos 0 aos 6 anos.

As câmaras municipais poderiam também proporcionar encontros e grupos de partilha por setores/áreas da economia social, como por exemplo: grupo temático da infância, no qual se podem realizar encontros, debates e formações sobre as questões da infância, com o apoio dos serviços educativos dos municípios. Pensamos que as câmaras municipais poderão também alargar às IPSS a oferta de todas as atividades dos serviços educativos, por exemplo, no que diz respeito aos programas educativos municipais.

Continuamos a pensar que estes processos têm que passar pelos conselhos locais de ação social. No caso de Famalicão, o Presidente da Câmara, que é também o Presidente do CLAS, terá sempre um papel importante a desempenhar como “porta – voz” destas “ambições” das IPSS.

Opinião por Manuel Nascimento, Deputado Municipal do CDS-PP

A Saúde socialista

Todos conhecemos sobejamente as dificuldades com que, em condições normais, se deparam as entidades públicas de Saúde, mormente Centros de Saúde e Hospitais, e o atendimento que proporcionam aos seus utentes. Longas filas de espera, meses para conseguir uma consulta, exame ou intervenção, equipamentos obsoletos, urgências à pinha com sistemas de triagem que prolongam a estadia dos utentes em salas de espera... Enfim, tudo quanto é público e notório! E tudo quanto temos também em Famalicão, como se revela suficiente atentar no exemplo do Centro de Saúde de Fradelos, em situação de precariedade desde 2016, que o Governo assumiu como “solução de recurso”. Um recurso definitivo, que tem suscitado reação de uns e falta de reação de outros, mesmo que da terra... Questões de “partidarite aguda”, certamente!

Além de tudo isto, a pandemia Covid-19 veio exigir uma célere e imediata resposta às carências de saúde das populações. Daí resultou, naturalmente, um claro agravamento do estado destas entidades, que se viram, além daquela “normalidade”, sobrecarregadas com a necessidade de intervir no sentido de parar ou minimizar a pandemia.

Assim tem sido nos últimos dois anos, em que os problemas relacionados com a prestação de cuidados de saúde pelas entidades do Estado se revelam manifestamente insuficientes ou incapazes.

E, assim, com todos estes dados em cima da mesa, o



que entendeu fazer o Governo socialista? Terminar com a gratuidade dos testes profissionais à Covid-19 feitos nas Farmácias e, em simultâneo, acabar com as taxas moderadoras no Serviço Nacional de Saúde. Ou seja, convidar a que os utentes que possam apresentar sintomas à Covid-19 se desloquem às urgências sobrecarregadas dos Hospitais, para se testarem. E enquanto esperam... contagiam...

Entretanto, percebendo a sua precipitação, o Governo, que acabara também com a obrigatoriedade do uso de máscara, recuou, publicando uma portaria onde indica o regresso de testes comparticipados nas Farmácias, “prescritos no Serviço Nacional de Saúde”. Ou seja, o utente deve, primeiro, deslocar-se ao médico de família, num Centro de Saúde, onde aguarda horas na sala de espera, contagiando todos quantos por lá passem, para depois sim, poder fazer um teste à Covid-19 comparticipado numa Farmácia.

Tudo isto num ano em que, segundo a Ministra da Saúde, o orçamento do Estado para 2022 traz um aumento 6,7% acima daquele previsto para o Produto Interno Bruto.

Os Portugueses continuam a pagar... só não sabem é para quê!

Continuamos a andar ao sabor do vento e à deriva... Ahhh, se pelo menos Famalicão tivesse um profissional de saúde a representar o concelho na Assembleia da República, que pudesse trazer alguma luz aos membros do Governo...!



AOS INVESTIDORES!

V.N.Famalicão

Ref.APA_1689

APARTAMENTO T2 A RENTABILIZAR!

A 500m do Parque da cidade | Aquec.central | suite

145,000.00€



VIVENDAS T3+1 NOVAS

Qualidade e requinte, a 5 minutos do centro da cidade!

A PARTIR DE 275,000.00€

NOVIDADE!

Avidos - V.N.Famalicão

Ref.HAB_1684



dinâmica

Dinâmica & Visual - Mediação Imobiliária, LDA. | AMI 7463 | APEMIP-N.3800



252 372 900 | 931 698 900

dinamica-imobiliaria.com

"Conversas com o Presidente" arrancou no passado fim de semana

Mário Passos dá voz aos jovens em nova dinâmica

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão acaba de lançar uma nova dinâmica de diálogo e interação com os jovens, designada "Conversas com o Presidente".

A iniciativa arrancou no passado sábado, com um encontro entre o autarca e cerca de duas centenas de jovens escuteiros líderes das suas equipas – guias e sub-guias –, que decorreu no Centro Escutista de Gondifelos.

Com esta dinâmica, Mário Passos pretende criar uma linha direta de contacto e diálogo com os jovens, para conhecer as suas sensibilidade e anseios, bem como promover a participação da juventude na construção do presente e do futuro da comunidade famalicense.

De acordo com o edil, com esta acção "queremos as novas gerações comprometidas com o seu território e, para isso, precisamos de jovens motivados, que tenham a garantia de que são ouvidos e que as suas opiniões contam". A primeira sessão ficou, arcada por um "intenso diálogo" com os jovens, que se prolongou por cerca de duas horas, adianta o município.

Estas "Conversas com o Presidente" vão repetir-se pontualmente com outros grupos de jovens sendo que, em paralelo, decorre o "Se eu fosse Presidente...", um desafio lançado pelo presidente da Câmara Municipal aos participantes, no qual os jovens assinalam aquelas que, no seu entendimento, deveriam ser as principais prioridades para o concelho. A iniciativa complementa o exercício de elaboração do Plano Estratégico Famalicão 2030 e do Plano Municipal da Juventude.

Esta dinâmica de recolha de contributos e de sensibilidades dos jovens de Famalicão está rá ativa, em permanência, na Casa da Juventude e nas suas dinâmicas exteriores.



Câmara concedeu apoio da ordem dos 20 mil euros

Novo relvado SC do Cabeçudense inaugurado

O Sporting Clube Cabeçudense inaugurou, no passado domingo, o seu novo relvado sintético do campo de Futebol 5 da formação.

A inauguração do piso sintético, que contou com um apoio municipal de 20 mil euros, contou com as presenças do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, do presidente do clube, Carlos Costa, e do presidente da União de Freguesias de Esmeriz e Cabeçudos, Armindo Mourão, entre outros.

Mário Passos vestiu a camisola e entrou em campo para participar no jogo de futsal que marcou a inauguração da nova infraestrutura do Cabeçudense e que colocou frente a frente diretores e ex-diretores do clube e a Seleção Nacional de Futsal do Clero.

O edil parabenizou ainda o clube pela concretização de mais um objetivo e pelo percurso até agora percorrido, e sublinhou o "valor inestimável" do tecido associativo famalicense, lembrando os apoios sucessivos atribuídos pela autarquia para a prática desportiva e assegurando que a Câmara Municipal vai continuar a apoiar os clubes do concelho.



Engenho lança sementes de novos projectos no 28.º aniversário

O presidente da direcção da Engenho, Manuel Augusto Araújo, anunciou que vão avançar em breve as obras de beneficiação e de requalificação do Centro de Apoio Comunitário, na sequência de uma candidatura aprovada pelo PARES; eficiência energética e descarbonização dos equipamentos da Associação e estudo para a eventual construção de uma Unidade de Cuidados Intermédios/Continuados, no âmbito das medidas do Plano de Recuperação e Resiliência, a apelidada "bazuca". Em dia de aniversário, em que a instituição assinalou 28 anos de existência, Manuel de Araújo assegurou que o espírito de iniciativa se manteve sempre alinhado com "sustentabilidade económica, financeira, organizacional e funcional", num tempo que caracterizou de "difícil e cada vez mais incerto".

A sessão contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, do Diretor do Centro Distrital de Braga da Segurança Social, João Ferreira, que visitou, pela primeira vez a instituição, e demais parceiros institucionais, autarcas, membros dos órgãos sociais e colaboradores. À cerimónia juntaram-se também vários empresários amigos da Instituição que têm colaborado com a Engenho, apoiando atividades e iniciativas no âmbito da responsabilidade social e da prática solidária, numa dinâmica denominada "Laços com Engenho/Compromisso com a Comunidade".

Para Mário Passos, presidente da Câmara Municipal, "a Engenho pela sua natureza, pelo seu projeto, pela sua dinâmica e pela sua obra ao longo dos anos é uma das instituições que muito honra o Município, sendo razão de orgulho para as comunidades locais do Vale do Este pela abrangência do seu projeto social e solidário e pelas respostas sociais e serviços que presta, que em muito contribuem para a coesão social deste território".

Manuel Augusto de Araújo aproveitou ainda o aniversário para fazer um "olhar retrospectivo", de registo e memória", aludindo aos momentos críticos e fortes adversidades enfrentados pela Associação devido à crise pandémica. Agradeceu os apoios e a colaboração, por parte do Governo e da Câmara Municipal, no que se refere a medias que "muito ajudaram a mitigar os problemas", relevando o SNS, a segurança social, o processo vacinal, medidas de apoio às empresas e questões de natureza logística. Este responsável, referiu ainda a "necessidade imperiosa dos poderes instituídos saberem tirar desta crise, com as suas gravosas e dramáticas consequências, as devidas ilações", nomeadamente o "reconhecimento da importância das organizações do setor social e solidário em momentos de crise e de emergência".

Já o Diretor do Centro Distrital de Braga da Segurança Social, João Ferreira, vincou a "vontade, o trabalho, a dedicação e a determinação" com que a Engenho tem desenvolvido o seu projeto com "muita obra, com uma forma de ser e de fazer que deverá servir de inspiração e motivação para outras instituições do setor social e solidário".



04A05JUNHO2022

MOSTRA COMUNITÁRIA

DELÃES - CAMPO DAS FESTAS

SÁBADO

- 14h30 – Abertura Oficial com Fanfara dos Escuteiros e hastear das bandeiras
- 14h45 – Celebração do Dia Mundial da Criança:
 - » Abertura do Espaço Infantil com muita animação
 - » 15h00 – Bem-me-Quer
 - » 15h30 – ANEP
 - » 16h00 – Escola de Karaté Shotokan de Delães
 - » 16h30 – Los Herminios (animação circense, magia e música)
 - » 17h00 – Strong Wolf's Academy
 - » 17h30 – Escuteiros de Delães (Agrupamento 89)
 - » 18h00 – Os Delaenses
- 21h00 – Noite Branca (dress code: branco)
 - » 21h30 – Rancho Folclórico Divino Salvador de Delães com

As Nossas Gentes e Tradições

» 23h00 – DJ Paulo Rodrigues com Remember Rolling Music

02h00 – Encerramento

DOMINGO

- 09h00 – Abertura da Mostra
 - » Pequeno-Almoço Comunitário (Organizado pela ANEP)
 - » Traga a família e venha deliciar-se com um saboroso pequeno-almoço ao longo da manhã!!
- 09h00 – RUN DELAES
- 10h00 – Nortteam RC com Prova de Scale 1/24
- 14h00 – Os Divertidos
- 15h00 – Crossfit na Mostra
- 15h30 – Aula de Cycling (inscrições até 31/05 através do email cultura@jf-delaes.pt)
- 17h00 – Fecho Oficial

NOTA:

Durante toda a Mostra teremos rastreios de saúde gratuitos

A restauração fica ao encargo do Rancho Folclórico Divino Salvador e do CRPD

APOIOS:

ORGANIZAÇÃO:

CIOR promove Feira da Saúde

Os alunos do curso de Técnico Auxiliar de Farmácia, da Escola Profissional CIOR, levam a cabo esta terça-feira, até às 13h00, na Praça D. Maria II, uma Feira da Saúde.

Este evento surge como uma ação de intervenção comunitária projetada pelos alunos do curso Auxiliar de Farmácia, no que se refere à prevenção das doenças cardiovasculares e patologias associadas.

“A sensibilização, prevenção e controlo, bem como estilos de vida saudáveis são processos cada vez mais prementes no combate a estas patologias e suas consequências”, refere Arcélio Sampaio, diretor de curso.

A iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, nomeadamente do núcleo da Saúde, e com a participação de diversos parceiros como a Farmácia Cameira, a Farmácia do Calendário, os Bombeiros Voluntários de Famalicão, a Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão, a Unidade de Cuidados à Comunidade D. Maria II e o ginásio Opengym.

A comunidade famalicense poderá realizar rastreios gratuitos à tensão arterial e à glicemia, assistir / participar numa aula de zumba, receber aconselhamento por parte de profissionais de saúde, entre outros.



Pedro Abrunhosa na Casa das Artes

Pedro Abrunhosa e Comité Caviar são o grande atrativo do programa do 21.º Aniversário da Casa das Artes de Famalicão. Para as crianças e famílias, a proposta é o espetáculo “Bela e o Monstro”, da Jangada Teatro. O mês de junho inicia, como sempre, com o aniversário do teatro municipal de Vila Nova de Famalicão, um palco que já consolidou a sua identidade, e tem estruturada a missão na criação, fruição e apresentação de projetos artísticos e culturais, de todos e para todos.

No dia 1 de junho, dia do aniversário da Casa das Artes e Dia Mundial da Criança, às 10h00 e 15h00, realiza-se o espetáculo “Bela e o Monstro”, no Grande Auditório. Nesta peça, a companhia Jangada Teatro, com dramaturgia de Filipe Gouveia e encenação de Xico Alves, oferece uma encenação cheia de cor e magia, numa história encantadora e envolvente, que promete agarrar miúdos e graúdos numa viagem que pretende reforçar os valores da família, da amizade, e da experiência do afeto.

Para os dias 3 e 4 de junho, às 21h30, o Grande Auditório está reservado para o

esperado regresso de Pedro Abrunhosa ao palco da Casa das Artes, espaço que muito bem conhece. Acompanhado pelos Comité Caviar, aguarda-se um Pedro Abrunhosa sempre igual a si, num espetáculo que levantará a plateia e que a fará vibrar à semelhança dos concertos que já realizou neste palco famalicense.

No dia 5, às 11h30, realiza-se o “Música para Famílias 2022”, 5.º Ciclo de Concertos Promenade, com “Música para cena e dança”, pela ESPROARTE - Escola Profissional de Arte de Mirandela), sob a direção do maestro Gustavo Delgado.

Nos dias 9, 10 e 11, às 21h30, acontece a estreia da peça “Aberto 24 Horas”, uma Coprodução do Ensemble-Sociedade de Actores com a Casa das Artes de Famalicão. O texto é de Jacinto Lucas Pires e a encenação de Jorge Pinto.

No dia 9 de junho, às 21h30, o café concerto acolhe mais uma edição “Fado no Café da Casa”, uma coprodução da Casa das Artes de Famalicão e a ACAFADO - Associação Cultural & Artística Famalicão Fado. Atuarão os fadistas Joana Silva

e Miguel Xavier, em duas partes, acompanhados por João Martins (Guitarra Portuguesa), João Araújo (Viola de Fado) e Filipe Fernandes (Viola baixo).

No dia 15, às 21h30, o Grande Auditório acolhe “Pela Mão da Música”, com Sara Braga Simões, soprano e Helena Marinho, piano.

A 17 e 18 de junho, às 21h30, realiza-se no Pequeno Auditório o “Folefest”.

Os concertos Folefest, no âmbito do programa “Garantir Cultura”, têm como principal objetivo promover e divulgar o acordeão de concerto, criando um público e uma consequente fidelização a um instrumento que, nos últimos anos, tem conquistado as salas de concertos em Portugal.

Nos dias 24 e 25, às 21h30, sobe ao palco do Grande Auditório “Chamar a Música” - Portugal no Festival Eurovisão da Canção, numa coprodução da ArtEduca e da Casa das Artes de Famalicão.

De 28 de junho a 3 de julho, sempre às 21h30, realiza-se o “Amostra - Circo contemporâneo, uma coprodução do Instituto Nacional de Artes do Circo e da Casa



das Artes de Vila Nova de Famalicão. Estes seis dias são expressão do primeiro trabalho profissional dos alunos finalistas do INAC.

Na programação cinematográfica, com o Cineclube de Joane, o Cinema no Pequeno Auditório, com sessões às 21h45, tem programado: dia 2, O PODER DO CÃO de Jane Campion; dia 9, DRIVE MY CAR de Ryūsuke Hamaguchi; dia 16, 28 ½ de Adriano Mendes (sessão Traz Outro Amigo Também); e dia 23, ACIDENTE de Joseph Losey (Já Não Há Cinéfilos?!, Losey, o exilado).



RECRUTAMENTO 1.000€ BASE

Comissão+Prémios

V. N. FAMILICÃO | VILA DO CONDE | PÓVOA DE VARZIM

JUNTE-SE À NOSSA EQUIPA DE SONHO!

Se gosta de ir mais além, venha fazer parte da nossa equipa e tenha as melhores vantagens, apoio e acompanhamento.

MUDA A TUA VIDA!



N.º 1 EM VENDAS



APOIO



ACOMPANHAMENTO

ENVIE-NOS O SEU CV PARA: RECRUTAMENTO@LARDESONHO.PT

AML celebrou reencontro da comunidade no 38.º aniversário

A Associação de Moradores das Lameiras (AML) assinalou o seu 38.º aniversário, na passada quarta-feira, uma data que ficou marcada pelo reencontro da comunidade para uma celebração presencial, depois de dois anos de restrições devido à pandemia de Covid-19.

Jorge Faria, presidente da direção, referiu precisamente “que após dois anos de confinamentos e separações forçadas, este ano é ainda mais especial a celebração”, referindo que “a AML merecia e precisava que nos voltássemos a juntar para celebrar todo o caminho percorrido

ao longo de 38 anos e, em especial, estes últimos dois anos totalmente atípicos”.

Após o brinde à AML, Jorge Faria, deixou votos para que dali a um ano todos se voltem a reunir para festejar o 39.º aniversário da AML e, em 2024, para assinalar o 40.º aniversário.

A instituição actua em várias áreas, nomeadamente, educação, a terceira idade, intervenção social com pessoas em situação de exclusão, área da violência doméstica, e área da formação.



Casa cheia em espectáculo da PASEC



A PASEC, através das suas Companhias Artísticas, e o Agrupamento de Escolas Dona Maria, levaram à cena a peça de teatro “De 1830 rumo a 2030” sobre o impacto da industrialização no tecido social português ao longo dos últimos 200 anos.

O espectáculo teve lugar no Centro de Estudos Camilianos, e contou com a presença de mais de 200 espectadores. Foram mais de 50 crianças e adolescentes as que subiram a palco e deram forma a momentos de emoção, muito “saber” e de reflexão sobre os nossos últimos séculos de industrialização. Num espectáculo pretendeu-se dar a conhecer a forma como a Indústria impactou a vida de cada um na sua época, as oportunidades que gerou e os impactos mais negativos. Numa viagem de duzentos anos, o final da peça incidiu no conceito de desenvolvimento sustentável e como hoje é possível estabelecer um equilíbrio entre o processo de industrialização, o Homem e o Ambiente.

Estiveram em cena as Companhias de Teatro ADN, Companhia de Dança e Expressão Corporal Arena e Companhia de Música ADV, todas da PASEC.

CLIRIBEIRÃO

ORTODONTIA INVISÍVEL

- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à última tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA

- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto

Av. 3 de julho, nº6 - Ribeirão | TLF: 252411184 | geral@cliribeirao.pt | [f](#) [ig](#) cliribeirao.saude



EDITAL N.º 107/2022

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 21-04-2022, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 03/1999, sito na Rua Zeca Afonso, n.º 215, freguesia das freguesias de São Mateus Oliveira, do pedido de alteração do lote n.º 2 deste loteamento, requerida por Conflex - Contentores Flexíveis, Lda.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 2495,00m2 para 2142,00m2, devido a um levantamento topográfico rigoroso;
- Alteração da área de implantação de 694,51m2 para 974,51m2;
- Alteração da área de construção de 895,50m2 para 1175,50m2;
- Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:
- Alteração da área total dos lotes de 3.300,00m2 para 2.947,00m2;
- Alteração da área total de implantação de 1.154,51m2 para 1.434,51m2;
- Alteração da área total de construção de 1.355,50m2 para 1.635,50m2;
- Alteração do volume total de construção de 6.397,50m3 para 7.845,50m3;

O processo, com a identificação LAL/118/2021, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 11 de maio de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2022



EDITAL N.º 107/2022

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 21-04-2022, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 03/1999, sito na Rua Zeca Afonso, n.º 215, freguesia das freguesias de São Mateus Oliveira, do pedido de alteração do lote n.º 2 deste loteamento, requerida por Conflex - Contentores Flexíveis, Lda.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote de 2495,00m2 para 2142,00m2, devido a um levantamento topográfico rigoroso;
- Alteração da área de implantação de 694,51m2 para 974,51m2;
- Alteração da área de construção de 895,50m2 para 1175,50m2;
- Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:
- Alteração da área total dos lotes de 3.300,00m2 para 2.947,00m2;
- Alteração da área total de implantação de 1.154,51m2 para 1.434,51m2;
- Alteração da área total de construção de 1.355,50m2 para 1.635,50m2;
- Alteração do volume total de construção de 6.397,50m3 para 7.845,50m3;

O processo, com a identificação LAL/118/2021, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 11 de maio de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2022



EDITAL N.º 110/2022

Mário de Sousa Passos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 03-05-2022, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 23/1996, sito no lugar de Travessa da Rua Largo, união das freguesias de Carreira e Bente, do pedido de alteração dos lotes n.º 5 e 6 deste loteamento, requerida por Francisco Fernandes de Carvalho.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área do lote n.º 5 de 507,00m2 para 935,50m2, devido à integração da área do lote 6 na do lote 5;
- Alteração do lote n.º 5 da área de implantação de 160,00m2 para 223,00m2;
- Alteração do lote n.º 5 no n.º de pisos acima da cota de soleira de 2 para 1;
- Eliminação do lote n.º 6;

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração do n.º total de lotes de 11 para 10;

O processo, com a identificação LAL/24/2022, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 12 de maio de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2022

Teatro Narciso Ferreira com espectáculo de marionetas para crianças e famílias

A sala de espectáculos de Riba de Ave, o Teatro Narciso Ferreira, tem uma proposta para celebrar o Dia Mundial da Criança, esta sexta-feira e sábado, consistindo num espetáculo de marionetas dedicado às crianças das escolas e às famílias. "O Refúgio" - Teatro e Marionetas de Mandrágora é exibido, no dia 3, às 10h00, para as crianças das escolas e, no dia 4, também às 10h00, uma sessão para famílias.

Inspirado no conto escrito por crianças "A Floresta Magalícia", a obra "Refúgio" reflete as preocupações pela proteção da natureza. "São as histórias escritas por crianças que nos levam a olhar a natureza. Foi através de uma dessas histórias que fomos conduzidos a olhar a natureza e a observar como ela reclama a nossa atenção. A floresta era tão grande, tinha tantas árvores onde cabiam e onde viviam todos..., mas agora resta apenas uma árvore na floresta. Caruma e os animais fazem de tudo para protegê-la porque o homem não percebe que a floresta é o seu pulmão! O homem tem vindo a destruir,



mas é urgente construir. Se não tomarmos medidas concretas para a proteção do planeta o homem condenará toda a humanidade, fauna e flora ao desaparecimento", descreve o Teatro e Marionetas de Mandrágora na sinopse.

A entrada é gratuita, mas sujeita à lotação do teatro. Os ingressos para a sessão das famílias estão disponíveis para levantamento uma hora e meia antes do espetáculo.

No dia 4, às 15h00, realiza-se ainda a oficina de teatro de marionetas "Mundo de Cartão", desenvolvida pelo Teatro e Marionetas de Mandrágora. O acesso é gratuito e aberto a crianças e famílias. Os interessados deverão indicar o interesse e fazer a inscrição através do

e-mail: tnf@famalicao.pt.

A programação do mês de junho prossegue no dia 17 junho, com teatro "Andorinhas" um projeto de cocriação com a comunidade escolar do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Pedome, realizado no ano letivo de 2021/2022, sob direção artística da companhia de teatro famalicense Momento Artistas Independente (Rede Sobre o Palco). Sessões às 18h30 e 21h30.

O projeto "Andorinhas" tem como base a essência do Teatro e tudo o que daí advém, como o trabalho e compreensão de emoções; os conceitos de liberdade e limites pessoais; o poder da imaginação e da criação; entre outros. Tem como objetivos principais, o estímulo da imaginação e a criatividade das crianças e a redução

das desigualdades que vão surgindo nestas idades, bem como os primeiros sinais de variações na autoestima e timidez.

O projeto é uma ação inserida no projeto Há Cultura | Cultura Para Todos promovido pelo Município de Vila Nova de Famalicão e cofinanciado pelo NORTE 2020, através do Fundo Social Europeu (FSE).

Na programação do Cinema, o TNF oferece, no dia 18 junho, nas sessões para famílias, às 16h00, Rock Dog - Há Festa no Parque (versão portuguesa) de Mark Baldo. Nesse mesmo dia, às 21h30, no cinema de grande público, é exibido Doutor Estranho no Multiverso da Loucura, de Sam Raimi.

Para ambas as sessões os ingressos gratuitos estão disponíveis para levantamento no TNF, uma hora e meia antes da exibição.

A programação do TNF para junho prossegue, no dia 25 junho, às 21h30, com o espetáculo de música tradicional, com Sérgio Mirra Trio. A voz e o Cavaquinho são a base deste projeto, mas o Bandalim e as Violas regionais também têm papel

de destaque nas mãos do Sérgio Mirra. Acompanhado por dois grandes músicos, Luís Pinho na Guitarra de 7 cordas e Hervé Freire na percussão, têm construído um espetáculo com recolhas de repertório cantado e instrumental, do norte ao sul e também passando pelos ar-

quipélagos da Madeira e dos Açores.

Ainda no campo da música, no dia 29 junho, às 19h00, realiza-se o espetáculo Mãe-Terra, da ArtEduca, com a Classe de Coro da Iniciação e Ensemble Professores.

Gindança no Campeonato do Mundo

O par de dança desportiva famalicense Tomás Gomes e Gabriela Teixeira vão estar em Bremen/Alemanha, no próximo sábado, no Campeonato do Mundo de Júniores 2 Open Latinas.

O par da Academia Gindança foi nomeado pela Federação Portuguesa de Dança Desportiva e vai representar Portugal nesta competição de enorme importância com o apoio do Município de Famalicão e Junta de freguesia da Carreira, ao quais agradecem.



AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



☎ 252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » APARTAMENTO T4 - CENTRO DA CIDADE



270.000,00€

Apartamento de 3 Frentes Nunca Habitado - Último Andar

Cozinha equipada, despensa/ lavandaria, recup. de calor, pré-aquecimento central, pré-ar condicionado, 2 suites, quartos c/ roupeiros embutidos, 4 wc's equipados, varandas, garagem fechada p/ 3 carros.

Moradia T3+1 Nova à Entrada da Cidade



Com 100% de Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !!

Cozinha equipada, sala open space c/ 50m2, recup. calor, suite c/ closet, quartos com roupeiros emb., focos embutidos, varandas, estores elet., garagem fechada p/ 3 carros.

215.000,00€

Última para Venda !!

Ref: 832

Moradia T3 + Escritório



Arquitetura moderna, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., sala c/ recuperador de calor, suite c/ closet, iluminação LED, wc's equipados, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

215.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref: 800

Fantásticos Apartamentos Novos



Cozinhas mobiladas e equipadas, despensa/lavand., salas com excelentes luz natural, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada para 2 carros. Excelente Exposição Solar.

Desde 171.500,00€

Marque Visita !!

Ref: 835

MORADIA T3 COMO NOVA - Pronta a Habitar



Cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/ acesso a excelente jardim, ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada.

220.000,00€

Marque Visita !!

Ref: 843

MOSTRA COMUNITÁRIA

04 e 05 JUNHO 2022



ANIVERSÁRIO
do DJ da terra Paulo Rodrigues

SÁBADO
04 JUNHO 23H

DJ'S IEM CASA
DJ GUNS

ESTÁS CONVOCADO
ENTRADA LIVRE



9 A 13 JUNHO 2022

FESTAS ANTONINAS

ALTERAÇÕES AO TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO

29 de Maio a 15 de Junho

ESTACIONAMENTO PROIBIDO no Parque de Estacionamento D. Maria II desde as 20h00 do dia 29 de Maio até ao dia 15 de Junho. O acesso para efeitos logísticos ao Parque de estacionamento da Praça D. Maria II, de vendedores e serviços municipais de apoio às festas, far-se-á pela Rua José Azevedo Meneses e Rua do Ferrador e a saída através da Rua Lourenço da Silva Oliveira e Alameda José António Costa Araújo.

01 a 15 de Junho

ESTACIONAMENTO PROIBIDO desde as 20h00 do dia 01 de Junho até ao dia 15 de Junho no parque de estacionamento do Campo Mouzinho de Albuquerque (antigo Campo da Feira) e **CONDICIONAMENTO PARCIAL** do Parque de Estacionamento Provisório junto à CESPU

TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO PROIBIDO nos dias úteis das 19h00 às 02h00 e aos sábados, domingos e feriados das 11h00 às 02h00: Av. José Manuel Marques, Rua José Azevedo Meneses, Rua do Ferrador, Rua D. Pedro V, Rua José Gomes de Matos, Alameda José António Costa Araújo e Rua Lourenço da Silva Oliveira. (exceto moradores e cargas e descargas)

09 a 13 de Junho

TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO CONDICIONADO nas seguintes artérias: Rua Adriano Pinto Basto, Rua de Santo António, Rua Alves Roçadas e Rua Vasconcelos e Castro

09 de Junho - Marchas Antoninas Infantis

TRANSITO PROIBIDO Av. 25 de Abril, Av. Narciso Ferreira, Rua Adriano Pinto Basto, Rua Daniel Santos, Rua de Santo António, Praça 9 de Abril, Rua Júlio de Araújo, Rua Barão da Trovisqueira, Rotunda do Parque 1.º de Maio, entre as 13h00 e as 17h00.

ESTACIONAMENTO PROIBIDO Arruamento interior da Rotunda 1.º de Maio (Das 08h00 às 18h00)

10 de Junho - Descida Mais Louca

TRÂNSITO PROIBIDO das 06h00 do dia 10 de Junho à 02h00 do dia 11 de Junho na Rua Frei Bartolomeu dos Mártires, Alameda Caminhos de Santiago, Rua Fernando Mesquita, Rua João de Deus, Rua Dr. Nuno Carvalho, em Antas

10 de Junho - Caminhada Camiliana

TRÂNSITO CONDICIONADO na Estrada Municipal 573 que liga Vila Nova de Famalicão a Seide S. Miguel

10 de Junho - Desfile Toca Bombar e Desfile Etnográfico

ESTACIONAMENTO PROIBIDO Rua Manuel Pinto de Sousa das 08h00 às 19h00

TRÂNSITO PROIBIDO após as 14h00 nas seguintes artérias na Rua Manuel Pinto de Sousa, Rua Adriano Pinto Basto, Av. 25 de Abril, Av. Narciso Ferreira, Rua Daniel Santos, Rua de Santo António, Alameda D. Maria II, Rua D. Pedro V, Rua D. Fernando II, Rua José Gomes de Matos e Rotunda D. Sancho I.

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



Mobilidade

Famalicão: o seu lugar

ANUNCIE
NO NOSSO SITE!
MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
[facebook/opovofamalicensefamalicao](https://facebook.com/opovofamalicensefamalicao)

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda

PREÇOS ESPECIAIS
para restaurantes,
supermercados e cafés

TLF / FAX: 252 931 061
EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com
Av. Albino Marques, 404
4765-096 Delães

DIVERSOS

VENDO
Lote de terreno em Delães c/
todas as infraestruturas, bem
localizado, boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

ALUGO T3
No centro. Não aceito
animais. 600€.
TLM.: 939 072 973

ALUGO
T1 no centro.
500€
TLM.: 914 904 464

PRECISA-SE
Diarista empregada de
limpeza p/ casa de massa-
gens. Entrada imediata.
TLM.: 910 151 444

PRECISA-SE
Aprendiz de Serralheiro/
Serralheiro.
TLM.: 917 336 176

PRECISA-SE
Ajudante de
cozinha para
restaurante
em Famalicão.
TLM.: 917 529 676

PRECISA-SE
Ajudante de cozinha
e empregado de sala
p/ restaurante na cidade.
TLM.: 966 913 372

PROF. DIABY
Africano, vidente e corandei-
ro, ajuda a resolver proble-
mas mais difíceis ou graves com sigilo e rapidez: amor,
insucessos, depressão, negócios, justiça, impotência
sexual, maus-olhados, invejas, doenças espirituais, vícios
de droga e álcool. Cura certas doenças crónicas através
de remédios chás africanos. Arranja e mantém empregos,
aproxima e afasta pessoas amadas, lê a sorte das previ-
sões da vida e do futuro. Se quer prender a si uma nova
vida, e pôr fim a tudo o que o preocupa, contacte o Prof.
Diaby, tratará o seu problema, com eficácia e honestida-
de. Pagamento depois do resultado positivo. Marcação:
pessoalmente, carta ou telefone.
Consultas à distância.
962 942 401 | 939 712 945
Avenida Liberdade n.º 80 2.B Dto - 4710-251 BRAGA

PRECISA-SE
Empresa do sector alimentar de ultra
congelados, em V. N. de Famalicão, recruta
Op. Fabril para o 1.º e 2.º turno. Preferência
por residentes no concelho de Famalicão.
TLF.: 252 331 750

PRECISA-SE
Empregado de mesa/balcão
p/ restaurante no centro.
TLM.: 916 401 643

VENDE-SE
ANTAS S.TIAGO - LANDIM
Moradias T4 ; 4 Suites

485.000€

485.000€
apsdeptec@gmail.com

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX RELAX


1.ª VEZ
Francisca jovem, bem
disposta. Venha disrutar
de várias posições, oral
natural nas mamas,
massagem erótica.
TLM.: 911 547 536


TRAVESTY
MARGARETE
1.ª vez,
21 aninho. 20x6
ativa/passiva.
Oral natural,
beijinhos, lingua
rainha, botão
rosa, massagem
profissional na
marquesa.
961 490 432

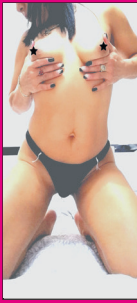

MORENA
CARINHOSA
GOSTOSA
SAFADINHA
EM
FAMALICÃO
961 736 750


VIVIANE
Boca de Mel. Desfrute de
bons momentos em
ambiente envolvente e
relaxante. Oral delicioso, 69,
carícias. Com vídeo erótico.
Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183


FERNANDA
A rainha do anal, oral
guloso, entrego-me até
ao fim sem frescuras.
TLM.: 913 901 194

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa,
meiguinha e peludinha.
Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363

BONEQUINHA DE LUXO
Novidade, uma ninfeta meiga
c/ belas curvas, ratinha quente
e apertadinha, cheia de tesão
p/ homens de bom gosto.
Atendo nas calminhas de
terça a sábado.
TLM.: 912 701 991


DOCE
MULHER
Amazonense,
doce menina,
meiga,
carinhosa, 69
delicioso,
pele macia,
safadinha s/
pressas.
912 897 161


SAFADINHA
IRRESISTÍVEL
Toda
perfeitinha,
magrinha,
carinhosa e
simpática.
Foto real.
913 347 260


SUZI VOLTOU
Loira, olhos verdes, corpo
elegante, mamas minhas
naturais, gruta quentinha,
meiga e carinhosa. Peludi-
nha. Segunda a sábado.
912 334 962 | 919 162 044


BELA
MULATA
Educada, discreta, fogosa e
gostosa. Sou bem meiguinha,
peito XXL para espanholada,
mi... e oral ao natural. Adoro por
trás. Completa. Todos os dias.
TLM.: 912 053 845


JULIANA
Meiga, carinhosa
e safadinha. Oral natural,
69, mi... Todas as
posições. Completa.
TLM.: 911 158 272


FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito
durinho, oral natural,
adoro 69, mi...
Todas as posições
nas calmas.
TLM.: 918 081 000


ADORO
Receber e dar carinho, sexo
s/ frescura, sou amante que tu
procuras p/ bons momentos de
prazer, gosotoso, mamas grandes,
espanholadas, oral jamais visto,
vais adorar, bumbum grande
apertadinho, vem-te envolver
comigo. Bela massagem p/ te
deixar bem relaxado. Liga não
te vais arrepender. Acessórios.
TLM.: 936 184 736

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha
e carinhosa.
Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

CAVALHEIRO
Atende senhora
ao domicílio.
TLM.: 911 701 989


MORENA GULOSA
Pela 1.ª vez em Famalicão
e só uma semana.
TLM.: 926 985 744

zome®

REAL ESTATE

A IMOBILIÁRIA QUE ESTÁ
CONSIGO SEMPRE



APARTAMENTO T2

ZMPT549935



130.000 €

RIBEIRÃO, V. N. DE FAMALICÃO

NELSON OLIVEIRA

☎ 912 705 366



MORADIA T3

ZMPT548513



299.000 €

REGUENGA, SANTO TIRSO

PATRÍCIA GUIMARÃES

☎ 968 456 041



MORADIA T3

ZMPT550173



215.000 €

AVIDOS, V. N. DE FAMALICÃO

SUSANA LEAL

☎ 910 074 803



APARTAMENTO T3

ZMPT549156



175.000 €

REQUIÃO, V. N. DE FAMALICÃO

ANDRÉ ARAÚJO

☎ 910 804 040



APARTAMENTO T2

ZMPT549834



152.000 €

CALENDÁRIO, V. N. DE FAMALICÃO

CRISTINA CRUZ

☎ 963 764 991



MORADIA T3

ZMPT550146



550.000 €

BOUGADO, TROFA

GABRIEL MOREIRA

☎ 913 299 977



Zomeit, Lda. - AMI 17432
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

Consulte mais imóveis em
zome.pt